

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CAMPUS SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

MARIA VALESKA DE SOUSA SOARES

**VALIDADE DE CONSTRUTO DO QUESTIONÁRIO DE COMPETÊNCIA
MOTORA PERCEBIDA PARA CRIANÇAS COM IDADE ENTRE 7 A 12 ANOS.**

**JUAZEIRO DO NORTE
2018**

MARIA VALESKA DE SOUSA SOARES

**VALIDADE DE CONSTRUTO DO QUESTIONÁRIO DE COMPETÊNCIA
MOTORA PERCEBIDA PARA CRIANÇAS COM IDADE ENTRE 7 A 12 ANOS.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na modalidade artigo ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Me. Lara Belmudes Bottcher

Coorientador: Profº. Me. Paulo Felipe Ribeiro Bandeira

JUAZEIRO DO NORTE
2018

MARIA VALESKA DE SOUSA SOARES

**VALIDADE DE CONSTRUTO DO QUESTIONÁRIO DE COMPETÊNCIA
MOTORA PERCEBIDA PARA CRIANÇAS COM IDADE ENTRE 7 A 12 ANOS.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na modalidade artigo ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA:

Prof^o Me. Lara Belmudes Bottcher
Orientador (a)

Prof^o ou Prof^a Esp. Ou Me ou Ma ou Dr. Dr^a
Examinador (a)

Prof^o ou Prof^a Esp. Ou Me ou Ma ou Dr. Dr^a
Examinador (a)

JUAZEIRO DO NORTE
2018

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus que, ao longo de minha vida, permitiu todos esses acontecimentos. Por ter me concedido ingressar na universidade e ultrapassar todos os obstáculos e dificuldades que apareceram no meio do caminho. Por ter chegado até aqui.

Aos meus pais, Luis e Maria pelo amor incondicional e pelo apoio de sempre. Em especial a minha mãe que me apoiou e me incentivou nos momentos mais difíceis, por não me deixar desanimar nos momentos em que pensei que não iria conseguir.

Ao meu marido, por ter me ajudado de todas as maneiras, pelo apoio, pela dedicação, pela compreensão e nos momentos específicos dedicados ao meu estudo, se fez entender que meu futuro é fruto da minha dedicação no presente.

Ao meu professor orientador Paulo Felipe Ribeiro Bandeira, que aceitou me apoiar nesse trabalho, por sua confiança, dedicação e pela imensa ajuda, não só na construção desse estudo, mas por ter contribuído bastante para o enriquecimento do meu conhecimento e crescimento acadêmico. A minha Coordenadora prof. Me. Lara Belmudes Bottcher por ter me ajudado e me apoiado imensamente, pelo carinho dedicação e por contribuir também para o meu crescimento acadêmico e profissional. Agradeço a todos os professores por me proporcionar um grande leque de conhecimentos no processo de formação profissional, pelo tanto que a mim se dedicaram, pelo apoio e confiança. A esta universidade, o corpo docente, direção e administração e a todos que de alguma forma me ajudaram e oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior.

E agradeço a todos que diretamente ou indiretamente contribuíram de alguma forma e fizeram parte da minha formação, a todos os amigos que me incentivaram e me apoiaram sempre.

VALIDADE DE CONSTRUTO DO QUESTIONÁRIO DE COMPETÊNCIA MOTORA PERCEBIDA PARA CRIANÇAS COM IDADE ENTRE 7 A 12 ANOS.

¹Lara Belmudes BOTTCHER;
²Paulo Felipe Ribairo BANDEIRA;
³Maria Valeska de Sousa SOARES;

- ¹ Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
² Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
³ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

A competência motora percebida é um fator importante para o engajamento da criança em atividades físicas e esportivas. Estão relacionadas com vários aspectos do desenvolvimento humano, como as interações sociais, atividades acadêmicas e prática de atividade física. Dessa forma, o objetivo da pesquisa é avaliar a validade de construto do questionário de Competência Motora Percebida para crianças com idade entre 07 e 12 anos. A pesquisa é caracterizada como de campo, descritiva com abordagem quantitativa. A população do estudo foi composta por estudantes de uma escola da rede pública, localizadas na cidade de Juazeiro do Norte – Ceará. A amostra é composta por 125 crianças brasileiras de 07 a 12 anos de idade, sendo 77 meninos e 48 meninas. Foi utilizado o questionário de Competência Motora Percebida (CMP) para crianças com idade entre 07 e 12 anos proposto por (Dreiskaemper et al.,2017). Para avaliar a validade de construto do PPMC foi conduzida uma análise fatorial confirmatória com estimação de *WeightedLeastSquares* com estimativas de critérios múltiplos (*Comparative Fit Index – CFI; Tucker e Lewis's Index of Fit – TLI*) uma vez que cada índice apresenta diferentes forças de adequação do modelo. Foi possível observar que os sujeitos da pesquisa apresentam boa percepção de competência motora, visto que a categoria 03 (aceito) e 04 (Aceito Fortemente) apresentaram maiores valores percentuais. Os meninos obtiveram valores superiores aos das meninas, evidenciando que se percebem mais competentes. Esse estudo mostrou que é possível usar os 24 itens do questionário de competência motora percebida para crianças de 07 a 12 anos.

Palavras-chave: atividade física, crianças e percepção de competência motora.

ABSTRACT

The perceived motor competence is an important factor for the child's engagement in physical and sports activities. They are related to various aspects of human development, such as social interactions, academic activities and physical activity practice. Thus, the objective of the research is to evaluate the construct validity of the Perceived Motor Competence questionnaire for children aged between 7 and 12 years. The research is characterized as field, descriptive with quantitative approach. The study population was composed of students from a public school, located in the city of Juazeiro do Norte, Ceará. The sample is composed of 125 Brazilian children from 7 to 12 years old, 77 boys and 48 girls. The Perceived Motor Competence (CMP) questionnaire was used for children aged 7 to 12 years proposed by (Dreiskaemper et al., 2017). In order to evaluate the PPMC construct validity, a confirmatory factorial analysis with Weighted Least Squares estimation with multiple criteria estimates (CFI, Tucker and Lewis's Index of Fit - TLI) was conducted, since each index presents different forces of adequacy of the model. It was possible to observe that the subjects of the research had a good perception of motor competence, since category 03 (accepted) and 04 (Accepted Strongly) showed higher percentage values. The boys obtained higher values than the girls, evidencing that they perceive themselves more competent. This study showed that it is possible to use the 24 items of the perceived motor competence questionnaire for children aged 7 to 12 years.

KEY WORDS: children, perception of motor competence and physical activity.

INTRODUÇÃO

De acordo com o modelo proposto por Harter (1978), a percepção de competência é um construto multidimensional, sendo específico nos domínios cognitivos, sociais e físicos e está relacionado com vários aspectos do desenvolvimento do indivíduo, como por exemplo, nas interações sociais, engajamento em atividades esportivas e em atividades acadêmicas.

A percepção de Competência é definida como o autojulgamento que o sujeito expressa sobre si mesmo nas mais diversas tarefas realizadas. Na área de educação física e esportes alguns pesquisadores têm se interessado em investigar a competência motora percebida, que é definida com o julgamento que o individuo tem de si mesmo sobre suas habilidades físicas/motoras (VALENTINI,2002a).

Competência motora percebida é um termo utilizado também como sinônimo de competência esportiva percebida ou competência atlética percebida, que é uma construção subjacente da autopercepção física, um dos quatro subdomínios do autoconceito global (SHAVELSON, HUBNER, & STANTON, 1976). A perspectiva multidimensional sobre a percepção de si mesmo tem sido

investigada em diversas áreas, como na psicologia, no esporte e exercício (MARSH E O'MARA, 2008).

A competência motora percebida é um fator importante para o engajamento da criança em atividades físicas e esportivas, pois, crianças que se percebem mais competentes em habilidades motoras, sentem-se mais motivadas para participação nas tarefas, persistindo diante dos novos desafios, mantendo o interesse na aquisição de novas habilidades, tornando-se cada vez mais competente a julgar suas habilidades de forma real (HARTER 1978; VALENTINI 2002a,b).

Em contrapartida, as crianças que não se percebem competentes não se envolvem nas atividades, pois não persistem nas tarefas consideradas desafiadoras por receio ao fracasso, e muitas vezes, tendem a não praticarem atividades físicas ao longo da vida (Valentini, 2002a,b), o que pode ser um fator determinante para problemas relacionados à obesidade. Nesse sentido a percepção de competência está associada à competência real da criança, pois, crianças que atingem a maestria nas habilidades motoras têm uma alta percepção de suas competências físicas (VALENTINI, 2002a).

O sujeito que se percebe competente em habilidades motoras, por exemplo, produz impactos positivos sobre sua motivação para a prática, sendo assim, tende a persistir na execução das atividades motoras e esportivas pelo fato de sentir-se motivado e confiante para encarar novos desafios. Entretanto, as crianças que não se percebem competentes, por exemplo, nas habilidades motoras tendem a evitar as tarefas vistas como desafios, recorrendo às atividades mais fáceis ou do seu domínio, com o objetivo de evitar o fracasso (VALENTINI, 2002a).

Diversos fatores influenciam na percepção de competência motora, como as experiências vivenciadas pelo indivíduo, a motivação intrínseca, os desafios propostos e o apoio de pessoas importantes para o sujeito, como os pais e professores, contexto de aprendizagem e fatores como o sexo e a idade (HARTER; 1978). A cultura/ país de origem é uma condição variável para a percepção de competência sobre a competência motoras das crianças. Portanto, a validação de instrumentos é crucial para medir as percepções em outros contextos, tornando o instrumento uma ferramenta de medida global, ideal para uso em outras populações (LOPES et al., 2016)

A percepção de competência está relacionada com vários aspectos do desenvolvimento humano, como as interações sociais, atividades acadêmicas e prática de atividade física (VALENTINI et al., 2017), sendo um importante construto a ser investigado na infância, entretanto existe uma carência de instrumentos que avaliam a competência motora percebida. Portanto, torna-se importante a construção e validação de novos instrumentos para que seja verificado, por exemplo, a validade de construto e a aplicabilidade do mesmo para avaliar o nível de percepção de competência ainda na infância e assim, contribuir para a formação da percepção de competência da criança através de estratégias interventivas contribuindo assim, para os aspectos físicos, sociais e cognitivos.

A Validade de Constructo é um instrumento de medida teórica que busca evidenciar as correlações existentes entre outras variáveis a serem medidas (RAYMUNDO 2009). Se a variável testada tem resultado esperado, ou seja, quando obtém resultado presumido pelo pesquisador, pode-se dizer que a variável possui validade de construto. Para Hutz e colaboradores (2015) a validade de construto parte de hipóteses criadas pelo pesquisador e o quanto os escores obtidos pelo teste representa legitimamente o construto.

Segundo Raymundo (2009), a validade de construto é bem mais extensa que apenas validar um teste. Trata-se de uma investigação empírica, o pesquisador define o construto a ser avaliado e formula as hipóteses a serem testadas empiricamente. A validade de construto tem como objetivo investigar questões cognitivas e psicológicas. De acordo com Hutz et al. (2015) existem vários tipos de validades que são utilizadas, entre elas, a Análise Fatorial, podendo ser exploratória (AFE) ou confirmatória (AFC).

AFC permite verificar se os dados obtidos se ajustam ao modelo hipotético criado pelo pesquisador. O pesquisador verifica, a partir de variáveis testadas em relação ao construto em questão, o quanto o modelo reflete as informações reais observadas. (Hutz; 2015; Brown, 2006 apud Damásio; 2012). No caso do presente estudo a validade de construto do questionário de competência motora percebida para crianças pequenas será avaliada.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa é caracterizada como de campo, descritiva com abordagem quantitativa. A pesquisa descritiva tem o objetivo de observar e descrever as características de um fenômeno, uma população ou de experiência (MARCONI E LAKATOS, 2005).

A população do estudo é composta por estudantes de uma escola da rede pública, localizadas na cidade de Juazeiro do Norte– Ceará. A amostra foi composta por 125 crianças brasileiras de 07 a 12 anos de idade, sendo 77 meninos e 48 meninas. O critério de inclusão das crianças na pesquisa foi feito com o consentimento dos pais, somente participaram as crianças nas quais os pais assinaram o TCLE.

Primeiramente, foi feito o contato com a escola, para solicitação da autorização da mesma para realização do estudo com seus devidos alunos. Em seguida, foi conduzida uma reunião explicando os objetivos e os procedimentos do estudo aos pais e a equipe escolar e, no mesmo momento, entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) aos pais para cumprir os procedimentos éticos da pesquisa. Após a devolução do TCLE, assinado pelos pais foi feito a seleção dos alunos, na qual os pais consentiram a participação. Foi realizada uma reunião com os alunos para explicar como seria respondido o questionário, que a cada pergunta, os alunos terão que indicar a figura que representa sua percepção em relação àquela tarefa e o avaliador solicita que a criança simplesmente discrimine entre as figuras com qual ela se parece mais, simplesmente apontando para uma opção. Posteriormente, foi realizado o questionário individualmente, teve duração de aproximadamente 20 minutos para cada criança.

O PMC-C foi desenvolvido no estudo piloto e consiste em 24 itens que avaliam a autopercepção de oito habilidades motoras. As respostas são medidas através de uma escala likert de 4 pontos, sendo elas: 01 (Discordo fortemente), 02 (Discordo), 03 (Aceito) e 04 (Aceito fortemente).

Para examinar a validade de construto do PPMC foi conduzida uma análise fatorial confirmatória com estimação de *WeightedLeastSquares* com estimativas de critérios múltiplos (*Comparative Fit Index – CFI*; *Tucker e Lewis's Index of Fit – TLI*) uma vez que cada índice apresenta diferentes forças de adequação do modelo (BRIGGS & CHEEK, 1986). Índices de modificação serão estimados para avaliar

possíveis modelos alternativos que com melhores índices de ajuste. A decisão da implementação dos índices de modificação será baseada em teoria e em estudos empíricos antecedentes. A significância estatística foi considerada inferior a 5,0%. O programa Mplus (versão 8) foi utilizado em todas as análises.

O presente estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Regional do Cariri com o numero do parecer 2.683.488.

RESULTADOS

A tabela 01 mostra a média e desvio padrão de cada item, por sexo. As médias dos resultados do sexo masculino variaram entre 2.3 a 3.5 e as meninas apresentaram média de 2.1 a 3.5. Os meninos tiveram resultados superiores quando comparados com os resultados obtidos pelo grupo feminino.

Tabela 01. Média e desvio padrão de cada item dividido por sexo.

Competência Motora Percebida em Crianças	MENINAS		MENINOS	
	Média	Desvio Padrão	Média	Desvio Padrão
01	2.5	0.9	3.1	0.8
02	3.1	0.9	3.3	0.7
03	2.3	1.0	2.8	0.9
04	3.0	0.8	3.0	0.9
05	2.9	1.0	3.4	0.7
06	3.5	0.7	3.5	0.8
07	2.9	0.9	3.2	0.9
08	3.3	0.9	3.3	0.9
09	2.5	1.0	2.8	0.9
10	2.9	0.8	3.1	1.0
11	2.5	0.9	2.8	1.0
12	3.0	1.0	3.3	0.8
13	3.1	0.9	3.5	0.7
14	3.3	0.8	3.3	0.8
15	2.2	1.1	2.3	1.1
16	2.3	0.9	2.6	1.0
17	2.9	0.9	3.3	0.8
18	3.2	0.8	3.5	0.8
19	3.0	0.8	3.1	0.8

20	2.6	1.0	2.8	1.0
21	2.2	1.0	2.8	0.9
22	2.6	1.1	2.7	0.9
23	2.1	0.9	2.6	1.1
24	3.2	0.8	3.2	0.9

A tabela 02 apresenta os valores percentuais dos itens de cada questão geral. É possível observar que os sujeitos da pesquisa apresentam boa percepção de competência motora, visto que a categoria 03 (aceito) e 04 (Aceito Fortemente) apresentaram maiores valores percentuais. Na categoria 04, a amplitude foi de 20,8% e 70,4%. As questões 06 (eu sou bom pulando constantemente com as duas pernas) (70,4%), 08 (posso avançar muito para frente com as duas pernas) (61,6%) e 18 (eu sou bom em correr) (60,8%) respectivamente, apresentaram os valores mais elevados da categoria 04. A categoria 01 (discordo fortemente) obteve os menores valores, com amplitude de 2,4% a 29,6%, o item 15 (Eu sou bom em saltar uma bola alternando com as duas mãos) (29,6%) apresentou maior percentual em relação aos outros itens da mesma categoria.

Tabela 02. Distribuição de frequência e porcentagem de cada item no geral.

Competência Motora Percebida em Crianças	Geral (%)			
	Discordo fortemente	Discordo	Aceito	Aceito fortemente
1	13(10.4)	20(16.0)	58(46.4)	34(27.2)
2	3(2.4)	23(28.4)	36(28.8)	63(50.4)
3	17(13.6)	35(28.0)	43(34.4)	30(24)
4	7(5.6)	25(20.0)	51(40.8)	42(33.6)
5	5(4.0)	22(17.6)	33(26.4)	65(52.0)
6	6(4.8)	9(7.2)	22(17.6)	88(70.4)
7	9(7.2)	23(18.4)	38(30.4)	55(44.0)
8	8(6.4)	14(11.2)	25(20.0)	77(61.6)
9	14(11.2)	37(29.6)	39(31.2)	35(28.0)
10	9(7.2)	28(22.4)	36(28.8)	52(41.6)
11	16(22.8)	34(27.2)	41(32.8)	34(27.2)
12	10(8.0)	10(8.0)	44(35.2)	61(48.8)
13	4(3.2)	18(14.4)	32(25.6)	71(56.8)
14	5(4.0)	16(12.8)	34(27.2)	70(56.0)
15	37(29.6)	35(28.0)	26(20.8)	27(21.6)
16	25(20.0)	39(31.2)	33(26.4)	28(22.4)
17	7(5.6)	16(12.8)	45(36.0)	57(45.6)
18	5(4.0)	11(8.8)	33(26.4)	76(60.8)
19	5(4.0)	23(18.4)	48(38.4)	49(39.2)
20	18(14.4)	30(24.0)	43(34.4)	34(27.2)
21	21(16.8)	35(28.0)	35(28.0)	34(27.2)
22	19(15.2)	29(23.2)	46(36.8)	31(24.8)

23	30(24.0)	33(26.4)	36(28.8)	26(20.8)
24	9(7.2)	15(12.0)	37(29.6)	64(51.2)

Na tabela 03, mostram os valores divididos por sexo. Verificamos que os meninos obtiveram valores superiores aos das meninas, evidenciando que se percebem mais competentes. Os resultados das meninas mostraram, na categoria 01 (discordo fortemente) a amplitude de 2,0% a 31,2%, sendo os itens 14 (eu sou bom em pular) e 18 (eu sou bom em correr) a atingirem menores índices de porcentagem, apenas 2,0% e na categoria 04 (aceito fortemente) para os mesmos itens, a porcentagem foi de 50,0% e 52,0% respectivamente. O item 23 (Eu sou bom em controlar uma bola enquanto saltei) na categoria 01 obteve o valor mais elevado em relação aos outros itens da mesma categoria, de 31,2% e, na categoria 04, obteve o menor valor percentual da categoria, de 6,2%. Na categoria 04 o item 06 (Eu sou bom pulando constantemente com as duas pernas), apresentou o maior valor percentual, de 72,9%.

Para os meninos, na categoria 04 (aceito fortemente) a maioria dos itens apresentaram valores superiores a 40%, com amplitude de 22,0% a 68,8%. O item 05 (Eu sou bom em chutar uma bola com força) na categoria 01 (discordo fortemente) obteve 0% e 61,0% na categoria 04 (aceito fortemente). Os itens que obtiveram maiores valores percentuais na categoria 01, foram respectivamente 16 (Eu sou bom em saltar para frente muito longe com as duas pernas) e 23 (Eu sou bom em controlar uma bola enquanto salteio) com resultado de 19,4%.

Tabela 03. Distribuição de frequência e porcentagem de cada item no dividido por sexo.

Questionário de Competência Motora Percebida em Crianças	Meninas (%)				Meninos (%)			
	Discordo fortemente	Discordo	Aceito	Aceito fortemente	Discordo fortemente	Discordo	Aceito	Aceito fortemente
1	10(20.8)	8(16.6)	23(47.9)	7(14.5)	3(3.8)	12(15.5)	35(45.4)	27(35.0)
2	2(4.1)	11(22.9)	14(29.1)	21(43.7)	1(1.2)	12(15.5)	22(28.5)	42(54.5)
3	10(20.8)	18(37.5)	12(25.0)	8(16.6)	7(9.0)	17(22.0)	31(40.2)	22(28.5)
4	2(4.1)	9(18.7)	23(47.9)	14(29.1)	5(6.4)	16(20.7)	28(36.3)	28(36.3)
5	5(10.4)	11(22.9)	14(29.1)	18(37.5)	0	11(14.2)	19(24.6)	47(61.0)
6	2(4.1)	3(6.2)	8(16.6)	35(72.9)	4(5.1)	6(7.7)	14(18.1)	53(68.8)
7	5(10.4)	10(20.8)	16(33.3)	17(35.4)	4(5.1)	13(16.8)	22(28.5)	38(49.3)
8	4(8.3)	3(6.2)	12(25.0)	28(58.3)	4(5.1)	11(14.2)	13(16.8)	49(63.6)
9	9(18.7)	14(29.1)	13(27.0)	12(25.0)	5(6.4)	23(29.8)	26(33.7)	23(29.8)
10	1(2.0)	16(33.3)	16(33.3)	15(31.2)	8(10.3)	12(15.5)	20(25.9)	37(48.0)
11	7(14.5)	14(29.1)	19(39.5)	8(16.6)	9(11.6)	20(25.9)	22(28.5)	26(33.7)
12	6(12.5)	6(12.5)	17(35.4)	19(39.5)	4(5.1)	4(5.1)	27(35.0)	42(54.5)
13	3(6.2)	9(18.7)	15(31.2)	21(43.7)	1(1.2)	9(11.6)	17(22.0)	50(64.9)
14	1(2.0)	7(14.5)	15(31.2)	25(52.0)	4(5.1)	9(11.6)	19(24.6)	45(58.4)

15	16(33.3)	13(27.0)	9(18.7)	10(20.8)	21(27.2)	22(28.5)	17(22.0)	17(22.0)
16	10(20.8)	19(39.5)	11(22.9)	8(16.6)	15(19.4)	20(25.9)	22(28.5)	20(25.9)
17	4(8.3)	8(16.6)	21(43.7)	15(31.2)	3(3.8)	8(10.3)	24(31.1)	42(54.5)
18	1(2.0)	8(16.6)	15(31.2)	24(50.0)	4(5.1)	3(3.8)	18(23.3)	52(67.5)
19	4(8.3)	5(10.4)	24(50.0)	15(31.2)	1(1.2)	18(23.3)	24(31.1)	34(44.1)
20	7(14.5)	15(31.2)	15(31.2)	11(22.9)	11(14.2)	15(19.4)	28(36.3)	23(29.8)
21	14(29.1)	13(27.0)	14(29.1)	7(14.5)	7(9.0)	22(28.5)	21(27.2)	27(35.0)
22	10(20.8)	12(25.0)	13(27.0)	13(27.0)	9(11.6)	17(22.0)	33(42.8)	18(23.3)
23	15(31.2)	14(29.1)	16(33.3)	3(6.2)	15(19.4)	19(24.6)	20(25.9)	23(29.8)
24	3(6.2)	6(12.5)	17(35.4)	22(45.8)	6(7.7)	9(11.6)	20(25.9)	42(54.5)

RUN	Q.2	Q.10	Q.18
ESTIMATIVA	0.792	0.748	0.742
ERRO PADRÃO	0.054	0.046	0.060
VALOR DE P.	-001	-001	-001
JUMP	Q.8	Q.16	Q.24
ESTIMATIVA	0.370	0.526	0.462
ERRO PADRÃO	0.102	0.094	0.098
VALOR DE P.	-001	-001	-001
HOPP	Q.4	Q.12	Q.20
ESTIMATIVA	0.450	0.646	0.520
ERRO PADRÃO	0.075	0.074	0.085
VALOR DE P.	-001	-001	-001
LEAP	Q.6	Q.14	Q.22
ESTIMATIVA	0.306	0.421	0.580
ERRO PADRÃO	0.108	0.095	0.117
VALOR DE P.	0.005	-001	-001
THROW	Q.1	Q.9	Q.17
ESTIMATIVA	0.542	0.485	0.614
ERRO PADRÃO	0.074	0.085	0.074
VALOR DE P.	-001	-001	-001
CATCH	Q.3	Q.11	Q.19
ESTIMATIVA	0.665	0.541	0.377
ERRO PADRÃO	0.073	0.080	0.095
VALOR DE P.	-001	-001	-001
BOUNCE	Q.7	Q.15	Q.23
ESTIMATIVA	0.582	0.372	0.506
ERRO PADRÃO	0.094	0.103	0.093
VALOR DE P.	-001	-001	-001

Tabela 04. Estimativa, valor de p e erro padrão de cada item.

KICK	Q.5	Q.13	Q.21
ESTIMATIVA	0.594	0.662	0.667
ERRO PADRÃO	0.088	0.087	0.085
VALOR DE P.	-001	-001	-001

As cargas fatoriais da corrida variaram de 0.742 a 0.792, as do salto variaram de 0.370 a 0.526, do salto com um pé foi de 0.450 a 0.646, de saltar variaram de 0.306 a 0.580, do arremesso foi de 0.485 a 0.614, a de segurar foi 0.377 a 0.665, a de pegar variaram de 0.372 a 0.582 e quicar de 0.594 a 0.667, apresentando assim, índices aceitáveis. CFI apresentou resultado de 0.92 e TLI valor de 0,91 (os valores precisam estar entre 0,75 e 0,90), então o CFI e TLI apresentam valores aceitáveis. Os resultados são apresentados na tabela 04.

DISCUSSÃO

O objetivo principal do trabalho foi validar a validade de constructo do questionário de competência motora percebida para crianças de 07 a 12 anos de idade. E o objetivo secundário foi observar a percepção de competência motora das crianças que participaram do estudo. Os resultados obtidos nesse apresentaram índices aceitáveis de validade de construto para a população brasileira.

Em relação ao objetivo descritivo, nesse estudo foi possível perceber qual habilidade as crianças mais se perceberam competentes a partir dos melhores resultados apresentados na categoria 04 (aceito fortemente) em relação às habilidades propostas no questionário. Quando examinamos os escores obtidos pelos meninos, verificamos que os mesmos obtiveram valores maiores para habilidades de correr e em seguida a habilidade de saltar. Com as meninas aconteceu o inverso, saltar foi à habilidade que obteve valores mais altos e em seguida a habilidade de correr.

O instrumento de Dreiskaemper et al. (2017) é uma medida válida e confiável em avaliar a autopercepção motora de crianças Alemãs. E este estudo mostra que o referido instrumento é válido e confiável para crianças brasileiras. Vários instrumentos foram validados por autores de diferentes países, inclusive instrumentos que avaliam a percepção de competência motora como o estudo conduzido por Lopes et al. (2016) que utilizaram o perceived Fundamental

MovementSkill (FMS) com crianças portuguesas para avaliar a validade de constructo, a validade de face, consistência interna, confiabilidade teste-reteste dos 12 itens da FMS na Escala Pictórica para Habilidade de Competência Motora Percebida para Crianças Pequenas (PMSC). Encontraram resultados satisfatórios, o FMS foi considerado aceitável para população estudada.

Valentini *et al* (2010) conduziram um estudo com crianças brasileiras de 8 a 12 anos utilizando o instrumento *Self-perception Profile for Children* (SPPC), que avalia a autopercepção de crianças. Os resultados indicaram que a versão brasileira contém questões claras e pertinentes (CVCt > 0,70) e apresenta índices satisfatórios de validade fatorial confirmatória ($\chi^2/df = 4,33$; *Non-normed Fit Index* = 0,95; *Comparative Fit Index* = 0,96 e *Tucker e Lewis's Index of Fit* = 0,96) e de consistência interna teste-reteste, e assim obteve evidências de validade de construto para a versão brasileira.

Um estudo realizado por Valentini *et al* (2017), com crianças brasileiras de 4 a 8 anos de idade, verificaram confirmação de validade de construto. Utilizaram a *The pictorial scale of Perceived Movement Skill Competence* (PMSC), desenvolvido para avaliar a percepção das crianças sobre a competência nas habilidades motoras fundamentais. Os resultados de confiabilidade test-retest mostraram coeficiente de correlação intra-classe (ICC) forte (valores >0,90). O coeficiente mostrou boa consistência interna (valores de α de 0,70 a 0,85). O modelo de dois fatores apresentou índices superiores ($\chi^2 17 / DF = 3.1$; RMSEA = 0,06; GFI = 0,90; CFI = 0,91; 18 AIC = 485,8). Corroborando assim com este estudo ao apresentar índices aceitáveis para todas as variáveis testadas.

Existe uma carência de instrumentos que avaliam a percepção de competência motora de crianças, com base nos autores estudados, podemos afirmar que a percepção de competência motora é importante para manter a criança em atividades físicas, que por sua vez, está relacionado com a aquisição das habilidades motoras ideais para cada faixa etária, sendo assim, a criança que se mantém ativa, consegue persistir em atividades motoras durante toda a vida, o que é imprescindível para a manutenção da qualidade de vida. Dessa forma, é preciso validar instrumentos que avaliem a percepção de competência motora de crianças, como estratégia de criar intervenções adequadas para o desenvolvimento global da criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo é o primeiro a investigar a validade de constructo do PMC-C, embora a amostra não seja representativamente grande, compreende crianças de uma região do Brasil mostrando-se aceitável e confiável para ser usado no país. Esse estudo mostrou que é possível usar os 24 itens do questionário de competência motora percebida para crianças de 07 a 12 anos proposto por (Dreiskaemper et al., 2017).

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, K. A. **A influência de um programa de ginástica rítmica sobre o desenvolvimento motor e percepção de competência de crianças.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Educação Física) Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2012.
- BARNETT, L. M; VAZOU, S; ABBOTT, G; BOWE, S. J; ROBINSON, L. E; RIDGERS, N. D; SALMON, J. Construct validity of the pictorial scale of Perceived Movement Skill Competence. **Sport and Exercise**, 22, 294-302. 2016.
- BRIGGS, S. R; CHEEK, J.M. The role of fator analysis in the development and evaluation of personality scales. **Journal of personality**, v. 54, n. 1. 1986
- DAMASIO, B. F. Uso da análise fatorial exploratória em psicologia. **Revista Avaliação psicológica**, Itatiba, v. 11, n. 2, p. 213-228, ago. 2012.
- Dreiskaemper, D; Tietjens, M; Utesch, T. The Perceived Motor Competence Questionnaire in Childhood (PMC-C). **Institute of Sport and Exercise Sciences Department of Sport Psychology**. 2017
- HARTER S. Effectance motivation reconsidered toward a developmental model. **Human Development**, 21, p. 34-64, 1978.
- HARTER, S. Self-Development in Childhood. In: Smelser, N. J; BALTER, P.B. International encyclopedia of the Social e behavioral sciences. **Revista: Pergamom**, 2001.
- HARTER, S. The role of competence in children's creation of imaginary friends. **Merril-Palmer Quarterly, Detroit**, v.38, n.3, p.350-63, 1992.
- HUTZ, C. S; BANDEIRA D. R; TRENTINI, C. M. Psicometria. **Artmed Editora**. 2015
- LOPES, V. P; BARNETT, L. M; SARAIVA, L; GONÇALVES, C; BOWE, S. J; ABBOTT, G; RODRIGUES, L. P. Validity and reliability of a pictorial instrument for

assessing perceived motor competence in Portuguese children. **Child: care, health and development**. 42 (5), 666-674. (2016).

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. **Atlas** 6ªed. São Paulo, 2005.

MARSH, H. W; O'MARA, A. Reciprocal Effects Between Academic Self-Concept, Self-Esteem, Achievement, and Attainment Over Seven Adolescent Years: Unidimensional and Multidimensional Perspectives of Self-Concept. **Boletim de Personalidade e Psicologia Social**.v. 34, n. 4, p. 542-552, 2008.

PIFFERO, C. M. **Habilidades motoras fundamentais e especializadas, aplicação de habilidades no jogo e percepção de competência de crianças em situação de risco: a influência de um programa de iniciação ao tênis**. Dissertação (Mestrado em Ciencia do Movimento Humano) Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2007.

RAYMUNDO, V. P. Construção e validação de instrumentos: um desafio para a psicolinguística. **Letras de Hoje**, 2009.

SHAVELSON, R. J.; HUBNER, J. J.; STANTON, G. C. Self-concept: Validation of construct interpretations. **Review of educational research**, v. 46, n. 3, p. 407-441, 1976.

VALENTINI, N. C; BARNETT, L. BANDEIRA, P. F; NOBRE, G. C; ZANELL, L. W; SARTORI, R.F. The pictorial scale of perceived movement skill competence: determining content and construct validity for brazilian children. **Journal of motor learning and development**, p. 1-26, 2017.

VALENTINI, N. C; VILLWOCK, G; VIEIRA, L. F; VIEIRA, J. L. L; Barbosa, M. L. L. Brazilian validity of the harter's self-perception profile for children. **Psicologia: Reflexão e Crítica**. Porto Alegre. 2010.

VALENTINI, N.C. Influencia de uma intervenção motora no desempenho motor e na percepção motora de crianças com atrasos motores. **Revista paulista de educação física**. 2002,b.

VALENTINI, N.C. Percepção de competência e desenvolvimento motor de meninos e meninas: um estudo transversal. **Revista Movimento**. Rio Grande do Sul. vol 8. 2002,a.

WILLWOCK,G; VALENTINI, N.C. Percepção de competência atlética, orientação motivacional e competência motora em crianças de escolas públicas: um estudo

desenvolvimentista e correlacional. **Revista brasileira de educação física e esporte**. São Paulo. V, 12. 2007.

































ANEXOS

































































Questionário de Competência Motora Percebida em Crianças (CMC-C)

NOME:

Olá!

Obrigado por participar desta pesquisa. Leia atentamente as perguntas. Faça suas decisões por conta própria. Não há respostas erradas. Se você tiver alguma dúvida, pergunte ao instrutor para obter ajuda.


Por favor, marque uma carinha para cada uma de suas respostas.	Discordo fortemente	Discordo	Aceito	Aceito fortemente
1 Eu sou bom em jogar uma bola longe.				
2 Eu sou um bom velocista.				
3 Eu sou bom em pegar uma bola jogada duramente				
4 Posso pular uma perna muito bem				
5 Eu sou bom em chutar uma bola com força.				
6 Eu sou bom pulando constantemente com as duas pernas.				
7 Posso saltar uma bola muito bem.				
8 Posso avançar muito para frente com as duas pernas				

9 Eu sou bom em jogar uma bola em um alvo				
10 Eu sou bom em correr o mais rápido possível.				
11 Eu sou bom em pegar uma bola pequena (por exemplo, uma bola de tênis)				
12 Eu sou bom em saltar.				
13 Eu sou bom em chutar uma bola.				
14 Eu sou bom em pular				
15 Eu sou bom em saltar uma bola alternando com as duas mãos				
16 Eu sou bom em saltar para frente muito longe com as duas pernas				
17 Eu sou bom em jogar uma bola				
18 Eu sou bom em correr.				
19 Eu posso pegar uma bola bem				
20 Eu sou bom em saltar muito longe				
21 Eu sou bom em chutar uma bola em um alvo.				
22 Eu sou bom em dar um salto alto.				
23 Eu sou bom em controlar uma bola enquanto salteio.				
24 Eu sou bom em saltar para frente com as duas pernas				

Declaração de Anuência da Instituição Co-participante

Eu, Maria Geracina Nepomuceno Ferreira, RG: 2003034100968. CPF: 14168871304, Diretora, declaro ter lido o projeto intitulado "Validade de construto do questionário de Competência Motora Percebida para crianças com idade entre 7 e 10 anos." de responsabilidade dos pesquisadores Maria Valeska de Sousa Soares, CPF: 06389157320 e RG: 20079388510 e Paulo Felipe Ribeiro Bandeira, RG: 2003034012414 e CPF: 03466829321 e que uma vez apresentado a esta instituição o parecer de aprovação do CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, autorizaremos a realização deste projeto nesta Escola de Ensino Fundamental Demostenes Ratts Barbosa, CNPJ: 01927739/0001-06, tendo em vista conhecer e fazer cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a (Resolução CNS 466/12 ou Resolução CNS 510/16). Declaramos ainda que esta instituição está ciente de suas co-responsabilidades como instituição co-participante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem estar.

Juazeiro do Norte – CE, 05 de Março 2018


Assinatura e carimbo do(a) responsável institucional

<p>Ma. Geracina Nepomuceno Ferreira Diretora Administrativa CPF: 141.688.713-04 RG: 2003034100968</p>	<p>Ma. Geracina Nepomuceno Ferreira Diretora Administrativa CPF: 141.688.713-04 RG: 2003034100968</p>
---	---

RG: 2003034100968. CPF: 14168871304

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a).

Paulo Felipe Ribeiro Bandeira, CPF: 034.668.293.21 e a Maria Valeska de Sousa Soares, de CPF 063.891.573.20aluna do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), estão realizando a pesquisa intitulada “Validade de construto do questionário de Competência Motora Percebida para crianças com idade entre 07 e 12 anos.” que tem como objetivos, validar o questionário de competência motora percebida para crianças de 07 a 12 anos. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: primeiramente será entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, para os pais assinarem autorizando as crianças a participarem da pesquisa. Em seguida será feita uma explicação sobre a pesquisa em sala com os alunos participantes do estudo e posteriormente será realizado o questionário com cada criança. Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em responder o questionário individualmente, na qual o pesquisador irá explicar como vai ser respondido o questionário, que a cada pergunta, os alunos terão que indicar a figura que representa sua percepção em relação àquela tarefa. O avaliador solicita que a criança simplesmente discrimine entre as figuras com qual ela se parece mais, simplesmente apontando para uma opção. O teste será realizado individualmente e terá duração de aproximadamente 20 minutos para cada criança. O tipo de procedimento apresenta um risco mínimo, pois a criança poderá sentir algum tipo de constrangimento e vergonha mediante a alguma pergunta ou situação advinda e desgaste no raciocínio ao responder o questionário, mas que será reduzido mediante a preservação e anonimato de todas as informações fornecidas pelo participante. Em caso de desconforto, Eu, Maria Valeska de Sousa Soares serei responsável pela redução através de uma conversa e o anonimato dos dados obtidos do voluntário e pela desistência a qualquer momento sem qualquer tipo de constrangimento e prejuízo.

Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de contar com mais um instrumento que avalie a percepção de competência motora, para que sejam identificados problemas relacionados e assim sejam criadas intervenções necessárias e ideais a cada faixa etária, visto que a percepção de competência motora tem influência sobre a competência motora real da criança.

Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornece será utilizada somente para esta pesquisa. Os dados pessoais, os resultados obtidos pelo questionário serão confidenciais e seu nome não aparecerá nos questionários e, inclusive quando os resultados forem apresentados.

A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado o questionário. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar Paulo Felipe Ribeiro Bandeira ou Maria Valeska de Sousa Soares, telefone: (88) 97283712. Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da (IES) 63040-000, localizado na Av. Leão Sampaio, 400, telefone: (88) [2101-1050](tel:558821011050), Cidade Juazeiro do Norte -CE. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

Local e data

Assinatura do Pesquisador

TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, o Sr.(a) _____, portador(a) da cédula de identidade _____, declara que, após leitura minuciosa do TCLE, teve oportunidade de fazer perguntas, esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores, ciente dos serviços e procedimentos aos quais será submetido e, não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firma seu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente desta pesquisa.

E, por estar de acordo, assina o presente termo.

Juazeiro do Norte-Ce., _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante

ou Representante legal